



Sociedade
Brasileira
De Matemática

Sobre o Ensino à Distância

Vários matemáticos têm nos procurado preocupados com a implantação da metodologia do Ensino à Distância em nosso País. Seus temores situam-se principalmente em torno da questão do grau de qualidade de muitos dos projetos que estão implantados ou em fase de implantação no território nacional.

A preocupação com a qualidade do ensino de Matemática no Brasil sempre esteve presente nas mentes de todos os que constituem esta sociedade bem como nas muitas ações que temos desenvolvido, ao longo de nossa história. Exemplos disto são:

- as reuniões anuais de coordenadores de curso de Matemática realizadas no passado, promovidas pela SBM, que permitiram estabelecer uma homogeneidade nos currículos dos cursos.
- as Bienais da SBM
- a publicação de livros sobre temas matemáticos, de autores nacionais, que a SBM edita e disponibiliza para professores do ensino básico e alunos de cursos de licenciatura, e
- o estudo, realizado através de uma parceria SBM/IMPA, da situação da produção de professores de Matemática para todos os níveis, vis a vis sua necessidade (Panorama de Recursos Humanos em Matemática no Brasil – Premência de Crescer).

Na medida em que as preocupações de nossos colegas afluíram, a SBM, que sempre opta por atitudes pragmáticas e positivas, criou uma comissão nacional para discutir o assunto. O resultado do seu trabalho foi apresentado ao Conselho Diretor da SBM em sua última reunião.

A comissão reconheceu a enorme importância do Ensino à Distância como ferramenta para a educação e sua grande valia para a melhoria do quadro dramático que vive o ensino de Matemática na Escola Básica, principalmente nas escolas públicas, onde estudam a maioria dos brasileiros. Por isto mesmo recomendou que o Ensino à Distância de Matemática no País, seja regido pelo mais alto padrão de qualidade.

Na busca de um caminho que permita a integração da Sociedade Brasileira de Matemática ao esforço desenvolvido pelo MEC e buscando o controle sobre as etapas que tenham maior impacto sobre a qualidade dos projetos de Ensino à Distância, a comissão recomendou:

- a) o envolvimento desta sociedade com a produção, divulgação e disponibilização de materiais didáticos de qualidade,



Sociedade
Brasileira
De Matemática

- b) a sua participação no processo de aglutinação dos departamentos de Matemática das principais universidades brasileiras em torno de um projeto nacional de ensino à distância, e
- c) a realização de um grande esforço no sentido de se estabelecer um padrão de qualidade para cursos de Matemática realizados com a metodologia de EAD.

Uma parceria entre a SBM e o MEC poderia ser a chave para garantir a real participação das principais universidades brasileiras. Tal participação depende fundamentalmente da adesão das grandes lideranças matemáticas a um projeto nacional de EAD. E isto só será viável na medida em que a qualidade for o tema central na concessão de recursos para EAD, como se faz tão bem no sistema de pós-graduação brasileiro.